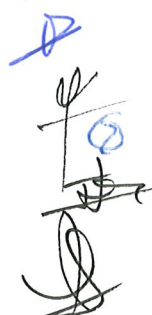


**PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO PARA 2025
DA SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE ALFEIZERÃO**

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]





1 – Introdução

Para cumprimento do estabelecido na alínea e) do número 1 do artigo 27 do Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025.

O Plano de Atividades e correlativo orçamento que agora se apresentam, foram elaborados numa ótica plurianual e de continuidade ao nível das metodologias e dos critérios seguidos nos Planos adotados nos anos anteriores, refletindo a consolidação da estratégia de desenvolvimento para esta Instituição e mantendo os mesmos objetivos de solidariedade, com respostas que procuram ir de encontro às necessidades atuais do ser humano.

A realização do Plano de Atividades e orçamento para o ano de 2024 ocorre num contexto de alguma incerteza, com as guerras Ucrânia/Rússia e Israel/Hamas e a alteração da orientação política dos EUA.

É imprescindível assegurar a continuidade na dinamização das respostas sociais e refletir, em conjunto, em novas respostas, de forma a fazer face às problemáticas atuais, embora com a necessária preocupação em assegurar a sustentabilidade financeira desta Instituição.

Continuar-se-á a privilegiar a criação de parcerias, acordos e protocolos, quer com os Ministérios do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, quer com outras Instituições, Câmara Municipal de Alcobaça, União das Misericórdias Portuguesas, Associações, Instituições Particulares de Solidariedade Social, etc.

Continuará a ser prioridade desta Instituição promover a formação de profissionais de forma a disporem de mais conhecimentos, sensibilização e certificação necessárias ao bom desenvolvimento de ações de apoio social destinados a idosos e comunidade em geral, bem como a colaborar com as Universidades e Escolas de Formação na formação de alunos estagiários e com o Centro de Emprego na admissão e formação de Estágios Profissionais.

Dando continuidade ao apoio social que prestamos, pretende-se apostar na qualidade dos serviços e das respetivas instalações, pelo que a persistência na concretização dos objetivos estabelecidos será o caminho que nos propomos percorrer.

Contexto da Instituição

Foi realizada pelos quadros de primeira linha da Instituição uma análise SWOT para os temas externos com impacto na Misericórdia e outra para os temas internos, a qual constituiu a base para o plano de ações anexo ao presente documento. O resultado desta análise foi o seguinte:

Pontos fortes:

Diversidade de serviços de apoio à comunidade

Boas infraestruturas

Uma significativa capacidade instalada

Dispõe de estatuto de Utilidade Pública (Isenção de alguns impostos)

Boa perceção da Qualidade do serviço por utentes e familiares

Política ativa de transparência e conformidade legal

Recursos humanos qualificados

Boas acessibilidades

Melhoria da imagem junto da comunidade

Possibilidade de crescimento/expansão

Pontos fracos:

Dificuldades de recrutamento de trabalhadoras diretas com formação na área

Problemas ao nível do acolhimento e integração dos trabalhadores diretos

Reduzida eficácia da comunicação interna

Resistência à mudança por parte dos funcionários

Elevado passivo da Instituição

Baixo nível de rendimentos para além das respostas sociais

Divida dos utentes / Falta de capacidade de cobrança

Excessiva dependência das vagas hospitalares devido ao preço

Frota envelhecida (ambulâncias) e dificuldade em repor frota em bom estado

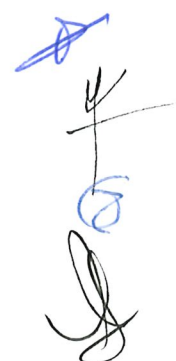
Distanciamento da comunidade em que a Instituição se insere

SAD com resposta limitada e falta de utentes

Falta de utentes de Centro de Dia

Deficiente triagem dos utentes das vagas hospitalares

Oportunidades:



Plano de Atividades e Orçamento para 2025

O aumento da esperança média de vida irá provocar maior procura de lares

Desenvolvimento de protocolo de cooperação com o ISS para SAD alargado

Promoção do Voluntariado

Possibilidade de recrutamento de migrantes

Desenvolvimento de parcerias na área da saúde e bem estar (aluguer de gabinetes)

Criação de negócios que financiem as respostas sociais (venda de refeições, venda de energia à comunidade, etc.)

Maximizar a rentabilidade dos imóveis da Misericórdia

Ameaças:

Imagem das Santas Casas a nível nacional

Dificuldade de recrutamento de funcionários para trabalho por turnos

Diminuição da procura das respostas sociais por insuficiência económica dos agregados familiares

Oscilação do mercado de capitais (Juros elevados e inflação)

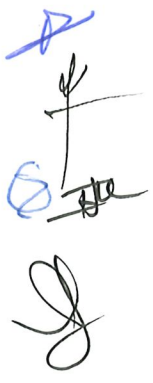
Campanhas difamatórias na comunidade

Conflitualidade laboral nas IPSS

Aumento da concorrência na área geográfica (Lar de Famalicão)

Os objetivos da Santa Casa da Misericórdia para 2025 são:

- Assegurar a sustentabilidade económico-financeira da Instituição.
- Obter a certificação do sistema de Gestão da Qualidade pelo referencial ISO 9001:2015.
- Melhorar a gestão dos recursos humanos através da formação e trabalho de equipa.
- Aumentar a rentabilidade dos recursos físicos da Instituição (aluguer de espaços e refeições).
- Promoção ativa do voluntariado.



Estes grandes objetivos serão desdobrados em metas ou pequenos objetivos para cada um dos processos e valências da nossa Instituição, tendo sempre como foco a melhoria das nossas Respostas Sociais ao mais baixo custo interno.

Não obstante ser um documento revelador de intenções, constitui um compromisso da Mesa Administrativa torná-lo credível, sendo um documento orientador para o próximo ano 2025.

2 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tem capacidade para 60 utentes e mantém 42 Acordos de Cooperação com o ISS, I.P. – Centro Distrital de Leiria, integrando em 2024, em média, 36 utentes residentes, maioritariamente, na freguesia de Alfeizerão.

O custo real do utente previsto para 2025 é de 913,07 € mensais considerando amortizações e depreciações e 755,50 € mensais não considerando amortizações e depreciações.

Esta resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

O Serviço de Apoio Domiciliário tem como objetivos fundamentais:

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- b) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- c) Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- d) Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- e) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, sendo estes objeto de contratualização;
- f) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- g) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.

O envelhecimento da população constitui um dos maiores desafios. Este envelhecimento é acompanhado de profundas alterações e desequilíbrios sociais, como tal a necessidade de medidas pluridisciplinares para a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a prestação dos cuidados sociais.

Com o propósito da concretização efetiva dos seus objetivos, o SAD dispõe de um conjunto diversificado de serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos utentes.

Cuidados de Higiene e Conforto Pessoal – Prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal, com a periodicidade semanal de acordo com as necessidades do utente.



Higiene habitacional – Estritamente necessária à prestação dos cuidados prestados

Fornecimento e apoio nas refeições – Confeção transporte e/ou apoio nas refeições.
A alimentação é equilibrada e variada, respeitando as necessidades dietéticas dos utentes.

Tratamento de roupa – A prestação do serviço de lavandaria inclui a recolha de roupa de uso pessoal do utente no domicílio, para posteriormente engomadoria (nas instalações da Instituição) e seguidamente entregue no domicílio.

Atividades de Animação e Socialização – Este serviço inclui a animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;

Serviço de Teleassistência – Este serviço contempla, através da colocação de uma pulseira ao utente, bem como de um aparelho sincronizado com um telefone fixo, o atendimento telefónico 24 horas por dia, 365 dias por ano, no que concerne a:

Atendimento e acompanhamento de situações de emergência;

Serviço de alerta (toma de medicamentos, despertar, aviso de consultas, ...);

Combate à solidão.

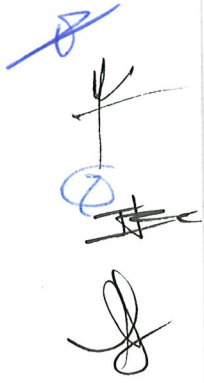
O SAD assegura ainda outros serviços, nomeadamente:

- **Formação/Sensibilização** – Consiste na sensibilização dos familiares para a prestação de cuidados nos utentes;
- **Apoio psicossocial** – Visa acompanhar o utente, famílias e cuidadores na possível prevenção/resolução de problemas, procurando uma melhoria da qualidade de vida dos utentes e famílias.
- **Cuidados de imagem** – Pode passar pelo corte de cabelo, arranjo de unhas, massagens, entre outros.
- **Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio** – Colocação de lâmpadas, etc.
- **Realização de atividades ocupacionais** – Atividades de estimulação cognitiva, nomeadamente, palavras cruzadas, jogos de memória, jogos de cartas e dominó, música, leitura, entre outros.

Pretende-se a continuidade no desenvolvimento da qualidade de vida dos mais idosos. Como tal, esta Resposta Social incluirá o Plano de Atividades Socioculturais, contribuindo desta forma, para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.

3 - CENTRO DE DIA (CD)

A Misericórdia de Alfeizerão dispõe de um Acordo de Cooperação com o ISS, IP – Centro Distrital de Leiria para 14 utentes, mas tem capacidade para 30 utentes.



O custo real de utente do CD previsto para 2025 é de 469,69 € mensais considerando amortizações e depreciações e 393,85 € mensais não considerando amortizações e depreciações.

Com o fim da pandemia de COVID 19, o CD voltou a funcionar em conjunto com a ERPI no planeamento das suas rotinas e atividades.

Todo o trabalho desenvolvido nesta valência, nomeadamente para o ano de 2025 terá como principal objetivo fomentar as relações interpessoais entre as pessoas idosas integradas nesta Instituição, bem como entre outros grupos etários, potenciando assim a sua autonomia e a sua capacidade de socialização, de forma a evitar e/ou retardar o fenómeno do isolamento social, bem como a institucionalização.

Em 2025 o CD pretende continuar a proporcionar um conjunto de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar dos utentes e ao seu equilíbrio emocional e físico. Deste modo, esta resposta social, visa alcançar como objetivos:

Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;

Promover relações do utente com a comunidade e na comunidade;

Prestar apoio psicossocial;

Fomentar relações interpessoais e intergeracionais

Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitacional de vida;

Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;

Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia, funcionalidade e independência

Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional.

Para o efeito, o CD pode desenvolver os seguintes serviços, de acordo com as potencialidades e vulnerabilidades identificadas em cada utente:

Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, motricidade e de estimulação cognitiva;

Nutrição e alimentação, nomeadamente almoço e lanche;

Administração de fármacos, quando prescritos;

Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário e em situação de ausência/diminuída retaguarda familiar;

Cuidados de higiene pessoal e tratamento de roupa;

Cuidados de imagem;

Transporte;



Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia;

Acompanhamento psicossocial e afetivo.

4 – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A ERPI tem capacidade para 80 utentes e mantém 20 Acordos de Cooperação com o ISS, I.P. – Centro Distrital de Leiria e 20 vagas destinadas a altas hospitalares (Portaria 38-A de 2023), integrando em 2024, em média, 80 utentes.

O programa Pares 3 está na fase final de conclusão e estamos a aguardar a resposta do ISS quanto à elegibilidade das despesas efetuadas.

O custo real do utente previsto para 2025 é de 1 493,04 € mensais considerando amortizações e depreciações e 1 375,49 € mensais não considerando amortizações e depreciações.

5 – Serviço de Ambulâncias

Este serviço dispõe de 2 ambulâncias e 3 motoristas, sendo 1 a tempo parcial. Como as ambulâncias têm de circular sempre com 2 tripulantes, por vezes são deslocados para esta valência funcionários da ERPI.

Para 2025 está previsto um resultado operacional de 15 163,29 €.

6 – Universidade Sénior de Alfeizerão

As atividades da USA foram retomadas no ano letivo de 2024/2025 com as seguintes disciplinas:

Informática, Saúde, Cerâmica e Artes Decorativas, Música e Coro, Pilates, História e Geografia da Região, Tricô e Costura, Teatro, Psicologia e Desenvolvimento Pessoal e Cidadania.

O valor da propina foi estabelecido em 15 € mensais para sócios e 20 € mensais para não sócios, com direito a inscrição em todas as disciplinas.

7 – Loja Social

A Loja Social apoia as famílias carenciadas, em termos de vestuário e outros bens materiais essenciais. Pretende-se no próximo ano apoiar um maior número de famílias.

Também se pretende fomentar a venda de alguns bens.

8 - Banco Alimentar

A Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão apoia, em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome cerca de 25 agregados familiares num total de 76 pessoas, sendo que 27 destas pessoas são crianças. Este serviço consiste numa avaliação da situação socioeconómica do agregado e posterior atribuição de um cabaz de alimentos mensal.

9 - FEAC – Fundo Europeu de Apoio a Carenciados

O Fundo Europeu de Apoio a Carenciados é um programa de apoio alimentar que consiste na distribuição de bens alimentares a agregados com baixos rendimentos.





Este é um protocolo da Segurança Social onde a Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão é parceira da Confraria Nossa Senhora da Nazaré, o qual foi renovado recentemente.

O número de pessoas beneficiárias deste esquema na Misericórdia de Alfeizerão é atualmente de 45.

A sinalização e avaliação socioeconómica das famílias é feita pelos técnicos da Segurança Social.

10 - PLANO DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

A planificação de atividades envolve um conjunto de estratégias com vista a facilitar o acesso a uma vida mais ativa, à melhoria das relações e à comunicação com os outros. Estes objetivos gerais concorrem, em última análise, a uma melhor participação na vida da comunidade e ao desenvolvendo da autonomia pessoal dos seniores. Desta forma, a planificação de atividades sócio específicas, de forma a trabalhar para e com a população idosa.

Espera-se que o Plano de Atividades Sócio – Culturais (PAS) para 2025, constitua um programa de partilha das suas vivências, das suas memórias, dos seus saberes e dos seus sentimentos. O Plano de Atividades tem como sentido norteador os seguintes objetivos na sua prossecução diária:

OBJETIVOS GERAIS

Promover o envelhecimento ativo;

Valorizar competências, e individualidade;

Promover as relações interpessoais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fomentar a participação dos utentes;

Aumentar a autoestima, a autoconfiança e a integração social dos utentes.

Proporcionar atividades que envolvam a família e a comunidade;

Proporcionar momentos de convívio, partilha e descontração.

Neste sentido, o PAS tem como objetivo central a valorização de um envelhecimento cada vez mais ativo, mais dinâmico e mais colaborativo sob o tema “Celebrar”. Tendo como diretriz o 26º aniversário da refundação da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, o Plano de Atividades Socioculturais da área sénior reflete a importância de celebrar os vários aspetos da vida. Celebrar o prazer de viver, celebrar os amigos, os afetos, a natureza, as tradições.

Um dos principais obstáculos à felicidade dos nossos utentes prende-se, na sua maioria com a falta de um projeto de vida. Um projeto de vida com objetivos e sonhos que motive cada utente a valorizar não só o que conquistou na vida, mas também tudo o que ainda pode alcançar. Desta forma, pretendem-se desenvolver atividades socioculturais e lúdico-pedagógicas que permitam fomentar a socialização, promover atividades intergeracionais, assim como atividades que envolvam a família.

Todas as propostas de atividades estão descritas no quadro abaixo, sendo de realçar o caráter flexível das mesmas, devido à possível adaptação e melhor adequação, considerando os gostos, necessidades, os interesses e o grau de dependência dos utentes.

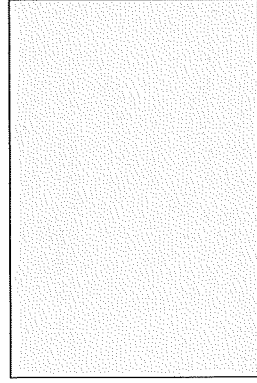
Atividades de Animação Sociocultural

Objetivos Gerais	Promover a autonomia e qualidade de vida a cada utente Fomentar a integração institucional dos utentes				Destinatár
Áreas de Intervenção	Descrição de atividades	Objetivos	Intervenientes		
Animação Física	Ginástica	» Combater o sedentarismo vivenciado pelos utentes no quotidiano institucional; » Melhorar o equilíbrio e coordenação motora; » Redução de stress e ansiedade; » Melhorar o funcionamento Cardiovascular; » Fomentar o relacionamento interpessoal; » Manter a destreza manual; » Fomentar o convívio entre utentes; » Valorizar as habilidades e qualidades pessoais.	Animadora Fisioterapeuta Auxiliares	Utentes de ERPI	E
	Jogos Tradicionais				
	Classes de Movimento				
	Caminhadas no exterior/ interior				
	Trabalhos Manuais (papel, feltro, eva, recortes, pinturas, colagens, moldagem)				
Animação Cognitiva	Jogos de associações e do quotidiano	» Aumentar a atividade cerebral; » Reduzir perdas de memória e Velocidade perceptiva; » Reforçar a Autoestima; » Exercitar a capacidade de memória e de atenção;	Animadora Auxiliares Cozinheira Fisioterapeuta Enfermeiros	Centro de Dia	
	Musicoterapia / Cantares				
	Jogos de mesa (cartas, dominó, bingo)				
	Jogos de memória				
	Jogos de cultura Geral				
	Jogos de provérbios e adivinhas				

Plano de Atividades e Orçamento para 2025

	Jogo das sensações (5 sentidos)			
	Trabalhos Manuais (papel, feltro, eva, recortes, pinturas, colagens, moldagem)			
	Celebração das festas populares (Santo Amaro, São João Batista e Nossa senhora do Rosário)			
	Tardes de cinema			
	Realizar Atividades em parceria com as IPSS do concelho de Alcobaça	» Proporcionar momentos de convívio e lazer; » Evitar o isolamento institucional; » Proporcionar a interação, alegria e dinamismo entre utentes e colaboradores; » Promover a valorização espiritual e pessoal;	Animadora Auxiliares	
	Atelier de Culinária	» Promover a autonomia; » Promover a saúde;	Fisioterapeuta	
	Comemoração de Datas Festivas	» Fornecer informações e alertas sobre temas de saúde;	Enfermeiros	
	Assinalar aniversários dos utentes			
	Palestras			
	Medições sinais vitais			
Animação Psicossocial	Janeiro: Dia de Reis; Dia Internacional do Obrigado, Santo Amaro; Dia do Riso; Dia da escrita à mão; Fevereiro: Dia de São Brás, Dia do Rádio; Carnaval, Dia do Amor; Março: Dia Internacional da mulher; Dia do Pai; Dia Mundial da Árvore, Água e Meteorologia; Abril: Páscoa; Semana da saúde; Dia Mundial da Voz; Dia Mundial do Livro, Comemoração do 25 de Abril, Dia da Dança; Maior: Dia da Mãe; Celebrações de Fátima; Dia da Espiga; Dia Internacional da Família, Dia Mundial da Pastelaria; Junho: Dia da Criança; Dia Mundial do Ambiente e Oceanos; Dia de Portugal; Santos Populares;			
Datas a comemorar				

Plano de Atividades e Orçamento para 2025



Julho: Dia Mundial do Chocolate; Dia do Amigo; Dia Mundial dos Avós;

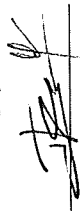
Agosto: Dia Mundial da Fotografia; Passeios;

Setembro: Nossa Sra. Do Rosário, Dia Mundial da Doença de Alzheimer; Dia da Fisioterapia, Dia Mundial do Coração;

Outubro: Dia Internacional do Idoso; Dia Mundial da Alimentação; Dia Mundial dos Animais, Dia Mundial do AVC;

Novembro: Dia de todos os Santos; Dia Mundial do Cinema; Magusto; Dia Mundial da Criatividade; Aniversário da SCMA.

Dezembro: Dia da Bolacha; Dia Internacional do Chá; Natal



11 - Agradecimentos

Aos Comerciantes, industriais e Agricultores, pelas preciosas e habituais ajudas

Aos Irmãos Beneméritos pelos eventuais donativos que nos venham a conceder.

À Segurança Social, pelos subsídios e acompanhamento técnico

Ao IEFP pelos apoios Financeiros à contratação de pessoal

À União das Misericórdias Portuguesas pelos apoios e orientações

Ao Município de Alcobaça pelas ajudas Técnicas e Financeiras

Aos Membros dos Órgãos Sociais da Santa Casa

Aos voluntários e demais colaboradores da Misericórdia

Aos Funcionários pelo seu empenho e dedicação

Aos Membros da Irmandade da Misericórdia de Alfeizerão

Aos Irmãos da Santa Casa e simpatizantes da Misericórdia de Alfeizerão, que contemplam a Santa Casa, nas suas declarações de IRS, para que esta possa receber da Autoridade Tributária, a verba de Consignação Fiscal a que tem direito nos termos da Legislação em vigor e sem quaisquer custos para os contribuintes benfeitores.

Alfeizerão, 17 de novembro de 2024

A Mesa Administrativa

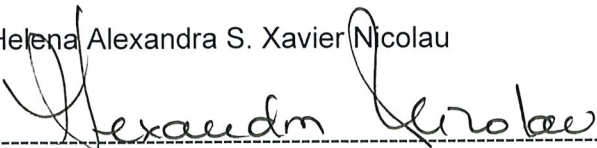
Provedor Fernando Mota Segismundo

_____ 

Vice-Provedor Maria Adriana C. Rodrigues Gomes

_____ 

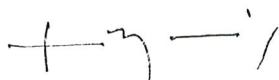
1º Secretária Helena Alexandra S. Xavier Nicolau

_____ 

2ª Secretária Isabel Maria Rocha Lestro

_____ 

Tesoureiro Joaquim Ramos Marto

_____ 

Plano de Atividades e Orçamento para 2025

1ª Vogal	Florinda Maria Ferreira Henriques
----------	-----------------------------------

1º Suplente	Maria Conceição Marques Costa
-------------	-------------------------------

2º Suplente	Maria Virgínia Duarte Matias
-------------	------------------------------

Demonstração de Resultados Previsionais 2024 e Orçamento 2025

Conta	Descrição	Orç 2024 (€) (C)	Prev. 2024 (€) (A)	(A-C) (€)	Var. (%)	Orç. 2025 (€) (B)	(B-A) (€)	Var. (%)
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	213 329,96	195 188,25	- 18 141,71	- 8,50	195 188,25	-	-
62	Fornecimentos e serviços externos	282 384,70	227 312,98	- 55 071,71	- 19,50	208 887,27	- 18 425,71	- 8,11
63	Gastos com o Pessoal	1 077 201,90	1 154 372,37	77 170,48	7,16	1 299 581,55	145 209,18	12,58
64	Gastos de depreciação e de amortização	196 557,30	185 879,79	- 10 677,51	- 5,43	191 559,78	5 679,99	3,06
69	Juros	156 866,75	134 868,64	- 21 998,11	- 14,02	105 000,00	- 29 868,64	- 22,15
68	Outros gastos	540,00	21 487,76	20 947,76	3 879,22	15 720,00	- 5 767,76	- 26,84
65	Imparidades de dívida		18 570,71	18 570,71	#DIV/0!	18 000,00	- 570,71	- 3,07
	Provisões			-	#DIV/0!			#DIV/0!
	Total de despesas	1 926 880,60	1 937 680,51	10 799,91	0,56	2 033 936,85	96 256,34	4,97
				-				#DIV/0!
72	Prestações de serviços	1 344 900,88	1 273 356,06	- 71 544,83	- 5,32	1 301 669,02	28 312,96	2,22
75	Subsídios, doações e legados à exploração	529 202,23	635 752,55	106 550,32	20,13	641 482,66	5 730,11	0,90
78	Outros rendimentos e ganhos	48 546,41	109 285,87	60 739,45	125,12	85 029,78	- 24 256,09	- 22,20
79	Juros	6 780,82	8 203,21	1 422,39	20,98	7 000,00	- 1 203,21	- 14,67
76	Reversões			-	#DIV/0!			#DIV/0!
	Total de receitas	1 929 430,35	2 026 597,69	97 167,34	5,04	2 035 181,46	8 583,78	0,42
				-				#DIV/0!
	Resultado Líquido	2 549,75	88 917,18	86 367,43	3 387,29	1 244,61	- 87 672,57	- 98,60
	EBITDA	355 973,79	409 665,61	53 691,81	15,08	297 804,39	- 111 861,22	- 27,31
	EBIT	159 416,49	223 785,82	64 369,32	40,38	106 244,61	- 117 541,21	- 52,52
	Cash flow	199 107,05	274 796,97	75 689,92	38,01	192 804,39	- 81 992,58	- 29,84

Plano de Atividades e Orçamento para 2025

Demonstração de Resultados Previsionais para 2025 – Valências

Conta	Descrição	Orç. 2025 (€) Irmam.	Orç. 2025 (€) SAD	Orç. 2025 (€) CD	Orç. 2025 (€) ERPI	Orç. 2025 (€) AMB.	Orç. 2025 (€) USA
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	28 201,02	9 759,41	157 227,81	-	-
62	Fornecimentos e serviços externos	12 394,66	22 667,65	11 856,84	139 735,87	21 274,88	957,36
63	Gastos com o Pessoal	23 467,96	230 992,15	67 657,20	929 507,14	39 814,08	8 143,01
64	Gastos de depreciação e de amortização	-	60 508,33	18 201,59	112 849,86	-	-
69	Juros	10 500,00	5 250,00	5 250,00	84 000,00	-	-
68	Outros gastos	15 660,00	-	-	-	-	60,00
65	Imparidades de dívida	5 000,00	3 000,00	-	10 000,00	-	-
	Provisões	-	-	-	-	-	-
	Total de despesas	67 022,62	350 619,16	112 725,05	1 433 320,67	61 088,97	9 160,37
72	Prestações de serviços	15 047,80	105 463,51	67 132,46	1 033 375,56	76 252,26	4 397,44
75	Subsídios, doações e legados à exploração	16 000,00	179 568,60	28 248,36	417 665,70	-	-
78	Outros rendimentos e ganhos	46 242,03	10 860,57	3 878,78	24 048,41	-	-
79	Juros	700,00	350,00	350,00	5 600,00	-	-
76	Reversões	-	-	-	-	-	-
	Total de receitas	77 989,83	296 242,68	99 609,60	1 480 689,67	76 252,26	4 397,44
	Resultado Líquido	10 967,21	- 54 376,48	- 13 115,45	47 369,00	15 163,29	- 4 762,93
	EBITDA	21 467,21	11 381,85	10 336,14	244 218,85	15 163,29	- 4 762,93
	EBIT	21 467,21	- 49 126,48	- 7 865,45	131 369,00	15 163,29	- 4 762,93
	Cash flow	10 967,21	6 131,85	5 086,14	160 218,85	15 163,29	- 4 762,93
	Custo real de utente com amortizações		913,07	469,69	1 493,04		
	Custo real de utente sem amortizações		755,50	393,85	1 375,49		

Plano de Atividades e Orçamento para 2025

Demonstração de Resultados Previsionais de Investimentos para 2025

Descrição do investimento	Orçamento de 2024		Orçamento 2025
	Projetos em curso	Novos projetos	
Obras (Orçamento 993.766€ + Iva = 1.222.332,18€)	254 077,74 €		
Capela	36 900,00 €		
Piso radiante	30 504,00 €		
Aumento de potência dos fotovoltaicos e ligação à rede			75 000,00 €
Equipamento Hospitalar		20 000,00 €	
Deposito Agua		10 000,00 €	
Rede WI-FI e Tabletes		10 000,00 €	
Total	321 481,74 €	40 000,00 €	75 000,00 €



Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATIVO AO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025

Registo no livro Atas do Conselho Fiscal – N.º 96

No âmbito das suas competências definidas na alínea a) do Art.º 31 do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, o Conselho Fiscal tem participado em várias reuniões com Sr. Provedor, colaboradoras responsáveis pela contabilidade e Contabilista Certificada Dra. Susana Cardoso de forma a que seja cumprido o normativo contabilístico, tendo sido apresentado a 16-11-2024 o Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

A 16-11-2024 em reunião do Conselho Consultivo foram obtidos esclarecimentos adicionais, estando o Conselho Fiscal munido de informação que permite emitir o seu parecer de acordo com artigo 21º, nº1 alínea c), do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão.

1 - Plano de atividades

O Conselho Fiscal procedeu à análise do Plano de Atividades 2025, documento que deve refletir o nível de atividade proposto para as diversas valências, justificativo do subsequente orçamento, registamos:

- Empenho dos órgãos sociais e colaboradores, que continuam a efetuar esforços no sentido de dar resposta a todas as valências, após uma fase difícil de adaptação à nova capacidade da ERPI, que em 2023 passou para 80 utentes, das quais 20 destas vagas foram imediatamente ocupadas ao abrigo da portaria das altas hospitalares (Portaria 38-A de 2023), situação que originou duplo esforço para os colaboradores, no entanto necessário para rentabilizar no imediato a estrutura.
- Verifica-se ao longo do documento a preocupação em efetuar levantamento das necessidades da Instituição, nomeadamente com a elaboração da análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), ferramenta essencial para o planeamento estratégico, que permite tomar decisões que maximizem os pontos fortes, aproveitem as oportunidades, corrijam fraquezas e neutralizem ameaças, de forma a orientar decisões estratégicas de maneira fundamentada e eficiente.

- Definição de objetivos para 2025, nomeadamente na sequência do levantamento dos pontos fracos, sendo um dos objetivos identificados “Melhorar a gestão dos recursos humanos através da formação e trabalho de equipa”, quanto a este ponto, o Conselho Fiscal sugere que:

- Considerem a necessidade de implementação de mecanismos para fortalecer a comunicação interna, como reuniões periódicas com os colaboradores, para garantir maior alinhamento e compromisso em relação aos objetivos da Instituição e criar canais de feedback e reconhecimento;

- Sugere-se a inclusão de ações concretas de formação contínua no plano de atividades, para valorizar os colaboradores e contribuir para o seu desenvolvimento profissional, bem como um programa de atividades de integração para os novos colaboradores;

- Sugerimos que se analise a inclusão de atividades de convivência e integração para os colaboradores, como eventos internos ou momentos de diálogo, visando fortalecer o sentimento de pertença e coesão no ambiente de trabalho.

- Atualmente a SCMA conta com 72 colaboradores (Vs 2023: 59), pelo que o impacto da motivação, empenho e comprometimento, no exercício das atividades é considerado como um dos principais ativos de uma IPSS, uma equipa motivada contribui para a sustentabilidade e credibilidade da instituição.

- Regista-se, com satisfação, a reabertura da Universidade Sénior no ano letivo de 2024/2025, parabenizamos a direção por esta iniciativa que a nosso ver, tem impacto positivo na comunidade e vai ao encontro dos objetivos da instituição.

2 - Desvio Orçamental 2024

De acordo com valores apresentados não será necessário Orçamento retificativo para 2024.

GASTOS

Orçamentado: 1 926.880,61€ => Previsão para 31-12-2024: 1.937.680,51€ => Desvio – 0,56%
Desvio NEGATIVO = 10.799,90€

RENDIMENTOS

Orçamentado: 1.929.430,34€ => Previsão para 31-12-2024: 2.026.597,69€ => Desvio + 5,04%
Desvio POSITIVO = 97.167,34€

RESULTADOS

Orçamentado: 2.549,73€ => Previsão para 31-12-2024: 88.917,18€

Desvio POSITIVO = 86.367,45€

Rendimentos referentes Vagas hospitalares a 30-10-2024 = 313.160,50€

(A cargo do utente 106.438,06€ e comparticipação S.S. 206.722,44€).

Dividas dos utentes: 36.957,03€ (provisão constituída 13.563,94€)

Foram mantidas as 20 vagas, contrariamente ao orçamentado de redução do número de vagas hospitalares para 15 em fevereiro de 2024 e para 10 em agosto de 2024, em função da procura.

3 - Proposta Orçamento 2025

Após elaborada demonstração previsional a Dezembro 2024, com base nos elementos E/F a Setembro de 2024, foram elaboradas projeções para Orçamento de 2024, que assentam nos seguintes pressupostos:

- Manter o número de vagas hospitalares em 20.
- Aumento do salário mínimo para 870 € (6,1%). Os restantes salários terão aumento de 50 €.
- As mensalidades dos quartos ERPI com e sem comparticipação da Segurança Social serão incrementadas em 4,02 % (Quartos triplos: 1.321€; Quartos duplos: 1.446€; Quartos individuais: 1.716€);
- As mensalidades do CD e SAD serão atualizadas em função dos rendimentos dos utentes em 2024 (alteração residual).
- Redução da taxa de juro do empréstimo da CA de 5,179% para 4,75% (aprox. 11 mil euros).

RENDIMENTOS = 2.035.181,46€

GASTOS = 2.033.936,85€

RESULTADO = 1.244,61€

INVESTIMENTOS = 75.000,00€

RENDIMENTOS

Aumento de mensalidades para fazer face ao custo do utente, no entanto devem ser encontradas alternativas que possam evitar esta necessidade, por forma a promover a igualdade e Justiça de acessibilidade e evitar saída de utentes e novas entradas.

“O custo real do utente ERPI previsto para 2025 é de 1 493,04 € mensais considerando amortizações e depreciações e 1 375,49 € mensais não considerando amortizações e depreciações”

“O custo real de utente do CD previsto para 2025 é de 469,69 € mensais considerando amortizações e depreciações e 393,85 € mensais não considerando amortizações e depreciações”

GASTOS

Aumentos dos Gastos em 96.256,34€ sendo que o impacto maior é associado a Gastos com pessoal de 145.209,18€.

RESULTADOS

Em 2024 espera-se a manutenção de Resultados positivos, apesar da instabilidade socioeconómica e financeira.

INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos assentam no aumento de potência dos painéis fotovoltaicos e ligação à rede, com valor previsto de 75.000,00 €

Investimentos associados ao programa Pares 3, que está em fase final de conclusão e estamos a aguardar a resposta do ISS quanto à elegibilidade das despesas efetuadas.

A contribuição do Pares 3 para este projeto no valor de 175.697 € constituiu a primeira ajuda governamental para a Misericórdia de Alfeizerão.

À data ainda não obtivemos informação sobre quais as penalizações imputadas ao construtor pela não conclusão da obra na data contratualizada.

Divida Financeira a 30-09-2024 a instituições crédito = 2 573 851,40€.

Aplicações a Prazo = 329 000,00€, para pagamentos a efetuar referentes ao investimento.

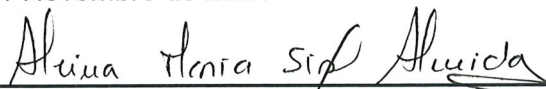
O Conselho Fiscal verificou, analisou e discutiu o documento aprovado pela mesa administrativa consideramos que mantem uma base de equilíbrio e viabilidade, elaborado com base nos princípios de prudência.

Recomendamos que sejam procuradas outras fontes de receitas, por forma a assegurar o futuro da SCMA.

Assim sendo, somos a emitir parecer favorável e vimos propô-lo para apreciação e votação na próxima Assembleia geral a realizar no próximo dia 23 de Novembro 2024.

Por último o Conselho Fiscal expressa o seu agradecimento a todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão que continuam a dar o seu melhor em prol de nobre causa, igualmente em particular expressa o agradecimento à Mesa Administrativa e colaboradores diretos quer pela exibição dos documentos de suporte à presente análise, quer pelos esclarecimentos solicitados e na aceitação das sugestões opinadas.

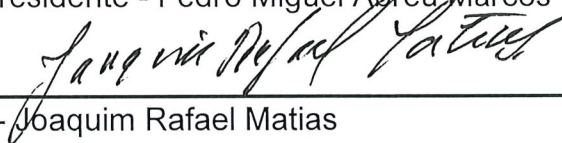
Alfeizerão, 21 Novembro de 2024



Presidente - Alcina Maria Simões Almeida



Vice-Presidente - Pedro Miguel Abreu Marcos



Vogal - Joaquim Rafael Matias

ATAS

Acta Número 87

Aos vinte e três dias do mês de novembro de 2024, pelas dezassete horas em segunda convocatória, verificadas as condições exigidas pelo “Compromisso” Artigo 24.1, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Irmãos desta Irmandade Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, sita na rua Manuel José Ramos Vizoso, número dois, nesta vila de Alfeizerão, com a seguinte ordem dos trabalhos:

Ponto 1– Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e orçamento para 2025 e parecer do Conselho Fiscal.

Ponto 2- Outros Assuntos.

Ponto 3- Aprovação da minuta da ata desta sessão ou em alternativa conceder um voto de confiança à Mesa da Assembleia Geral para a sua elaboração.

O Senhor Presidente da Assembleia João Vizoso começou por convidar dois Irmãos para fazerem parte da Mesa uma vez a ausência de dois membros efetivos deste Órgão Social e necessários conforme a letra do “Compromisso” que assim o exige, tendo convidado a Irmã Palmira Fonseca e o Irmão Mota Pedro para que fique formado quórum, a fim de poder funcionar com legalidade.

O Presidente da Assembleia Geral, deu as boas vindas a todos os presentes e felicitou a Misericórdia pelo seu vigésimo nono aniversário e passou a palavra ao Sr. Provedor Fernando Segismundo que começou por dar seguimento á ordem de trabalhos do Ponto 1– Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 e Parecer do Conselho Fiscal.

O Sr. Provedor, começou por dar as boas vindas a todos os presentes e começou por informar dos resultados do orçamento de 2024 e deu a conhecer aos irmãos presentes de que a previsão de fecho das contas de 2024 seriam positivas, apresentando um valor positivo obtido de 88.917,18€. Que representa sensivelmente o triplo do valor obtido em 2023. A previsão inicial era de 2.549,75€ para 2024 e prevê-se fechar com 88.917,18€.

Até 2023, os resultados da Santa Casa da Misericórdia davam sempre prejuízo, apresentava sempre resultados negativos. Felizmente esse período foi ultrapassado por uma gestão rigorosa e dedicada da Mesa Administrativa na gestão da Santa Casa.

A receita de 2024, aponta para um crescimento de 5,04%, a previsão era 1.929.430,35€ e iremos fechar com 2.026.597,69€.

As despesas aumentaram 0,56% face ao previsto, mas atendendo ao aumento de custos com o pessoal, devido aos aumentos do salário mínimo, assim como a incerteza do mundo atual com as guerras e com um aumento da inflação sobretudo das matérias primas. Pelo que mais uma vez a Assembleia Geral, constatou um rigor na gestão das contas da Santa Casa.

O Valor das despesas previstas para 2024 é de 1.937.680,51€. O resultado líquido também passou a ser positivo desde o momento em que inauguramos o terceiro bloco. Porque com o aumento dos utentes nos permitiu uma melhor economia de escala, e com o aumento da receita se consegue



Acta Número 87

gerir melhor a sustentabilidade e também este ano com a venda do celeiro e de duas viaturas, conseguimos melhorar o rácio nos resultados finais.

O Sr. Provedor, continuou a apresentar o orçamento de 2025, assim como o plano de atividades. Em que alguns dos objetivos mais urgentes a implementar ter-se-ia que dar continuidade á sustentabilidade económica e financeira da instituição para 2025. Será um ano difícil em que quaisquer constrangimentos poderão colocar em causa os resultados previstos e colocarem-nos de novo no vermelho.

Para combater essas ameaças o Sr. Provedor, informou que teremos que passar por melhorar a gestão dos recursos humanos e o trabalho em equipa e que também deveremos aumentar a rentabilidade dos recursos físicos da Instituição como com o aluguer de salas e o fornecimento de refeições aos refugiados que se encontram na Pousada da Juventude, assim como a procura ativa do voluntariado.

Também informou que pretende na data de 19 de janeiro, voltar a renegociar com a entidade bancária, Caixa de Crédito Agrícola a redução do spread atual, tal como sucedeu no ano anterior. Estamos em 1,5% e é nosso objetivo tentar baixa.

Informou ainda que com o aumento dos custos, seremos obrigados a aumentar as mensalidades dos utentes. Ainda assim as mensalidades dos quartos triplos e duplos ficarão a um valor inferior ao custo real do utente. O custo real de utente para 2025 é de 1493,04€ e as novas mensalidades para 2025 serão: Triplo 1.321,00€, duplos 1.446,00€ e individual de 1.716,00€.

Um outro objetivo apresentado para 2025 será a de dar continuidade á certificação do sistema de gestão da qualidade pelo referencial ISO 9001:2015. Esta condição terá um impacto enorme na credibilidade e condições de procedimentos que em muito irão contribuir para uma melhor qualidade dos serviços da instituição.

O Sr. Provedor, também informou a Assembleia que na auditoria que se realizou na instituição, fez-se uma análise SWOT, onde foram apresentadas conclusões sobre as melhorias a colocar em prática, sobretudo ao nível da comunicação e da formação aos colaboradores.

Nos resultados apresentados, as valências de ERPI e Irmandade são as que contribuem para as restantes valências. A universidade sénior é uma valência que dá muita projeção á Misericórdia de Alfeizerão, por isso a mantemos, mesmo que o custo que suporta parte dos formadores que nem todos são gratuitos, tem um peso na ordem dos 4.700€ nas contas da instituição.

O Sr. Provedor colocou-se á disposição dos irmãos para responder a quaisquer questões. Não tendo existido questões, o Presidente da Assembleia Geral passou a palavra á Presidente do Conselho Fiscal Alcina Almeida que passou a dar o parecer do Conselho Fiscal. Começa por agradecer o empenho e o esforço realizado por todos os colaboradores e membros dos órgãos sociais. Falou sobre a sua preocupação do custo das mensalidades para os utentes, e também considerou que se deveria falar com o construtor para não deixar arrastar por muito mais tempo o fecho das contas com o mesmo. Falou também que se deveria falar com a Câmara Municipal

ATAS

Acta Número 87

de Alcobaça para se pedir um subsídio que nos permitisse adquirir uma nova ambulância. E que a Misericórdia de Alfeizerão por não ter outros meios de financiamento para além das mensalidades dos utentes, que deveria continuar a empenhar-se na procura de alternativas de outras fontes de receitas. No final deu o seu parecer positivo e também elogiou o trabalho da Mesa Administrativa.

O Sr. Provedor respondeu a alguns dos pontos apresentados por parte do Conselho Fiscal, tais como no que respeita á comunicação concedida aos colaboradores. Em que explicou que a mesma, tal como esta apresentação do plano de atividades e orçamento para 2025, irá ser apresentada a três turnos, já que não é fácil conseguir-se ter em sede de trabalho todos os colaboradores presentes. No que respeita a investimentos como o PRR informou que termina em finais de 2026 em que já não teríamos quaisquer possibilidades de concorrermos.

Depois o Sr. Presidente da Assembleia Geral passou a palavra ao Sr. Bernardo Zé para que desse o parecer do Conselho Consultivo. Em que o Presidente concedeu também o seu parecer positivo ao ponto 1 da ordem de trabalhos e também informou que considera o trabalho por parte da Mesa Administrativa como empenhada e dedicada.

A Mesa da Assembleia Geral concedeu um voto de louvor pelos serviços prestados pelo atual Provedor e Mesa Administrativa.

O Sr. Presidente da Assembleia Geral colocou à votação o Ponto 1 da ordem de trabalhos e o mesmo foi aprovado por unanimidade.

De seguida o Presidente da Assembleia Geral, passou ao ponto 2 da ordem de trabalhos: Outros Assuntos.

Questionou a Assembleia se tinham algum assunto que pretendessem colocar á assembleia. O Sr. Mota Pedro questionou se as vagas hospitalares se deveriam reduzir de modo a ter algumas vagas para casos urgentes de utentes poderem dar entrada na instituição.

O enfermeiro Henrique, questionou em que moldes seria dada a formação aos novos colaboradores, assim como iriam ser implementadas as ações de prevenção de maus tratos.

A Sr^a Dulce informou que existia falta de comunicação, que os novos trabalhadores não tinham o perfil adequado para trabalharem na instituição, que faltava mão de obra e que as pessoas deveriam ter acesso a mais formação e que também existia falta de comunicação na passagem dos serviços e que existiam muitos assuntos que deveriam ser tratados.

O Sr. Provedor e a Diretora Técnica da Instituição responderam a todas as questões apresentadas. O Presidente da Assembleia Geral pediu ao Sr. Provedor e á Diretora Técnica que marcassem uma reunião com a Sr^a Dulce e com o enfermeiro Henrique para se abordar e tratar dos assuntos que estão a necessitar de melhorias ao qual o Presidente da Assembleia Geral solicitou para ser informado e que pretendia estar presente na respetiva reunião e se possível que a mesma fosse em horário pós-laboral.

Acta Número 87

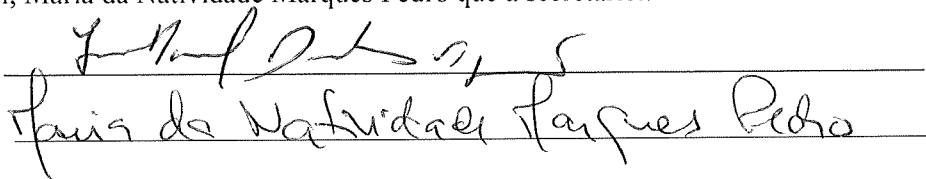
Também foi solicitado pelo Presidente da Assembleia que os intervenientes viessem com soluções para os problemas que vierem a apresentar e com uma atitude construtiva.

A irmã Palmira sobre a questão do voluntariado também falou de ter tido conhecimento de que estudantes de enfermagem e de medicina da faculdade do Porto, faziam ações de voluntariado em instituições pelo que questionou se a Misericórdia de Alfeizerão teria também este tipo de participações. A Diretora técnica informou que tinham uma colaboração com o Instituto Politécnico de Leiria em que solicitávamos esse tipo de voluntários, mas que não tínhamos resultados práticos.

A irmã Ida Pires, sobre as dificuldades manifestadas pela diretora técnica em conseguirmos ter mão de obra de qualidade e em quantidade para suprir as baixas médicas e faltas com pessoal, informou que conhecia alguém que se tinha vindo inscrever para vir trabalhar para a instituição, mas que lhe tinham informado que não existiam vagas. Pelo que a diretora técnica informou a assembleia que ainda esta semana tinham sido contratadas duas novas colaboradoras, mas que era difícil de gerir porque algumas apresentaram-se num dia e já não voltam e outras nem chegam a aparecer.

Depois de terem sido discutidos estes vários assuntos, o Presidente da Assembleia Geral, colocou á votação o Ponto 3- Aprovação da minuta da ata desta sessão ou em alternativa conceder um voto de confiança à Mesa da Assembleia Geral para a sua elaboração, o qual foi aprovado por unanimidade, pelos irmãos presentes.

Por nada mais haver a tratar, o Presidente da Assembleia Geral deu por encerrada esta sessão quando eram dezanove horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta para os devidos efeitos e fins convenientes, a qual vai ser assinada pelo Presidente João Manuel Dantas Vizoso e por mim, Maria da Natividade Marques Pedro que a secretariei.


Maria da Natividade Marques Pedro

ATAS

Folha 49

ATA N° 558

Aos dezassete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezasseis horas, sob a presidência do Senhor Provedor Fernando Mota Segismundo, reuniu em Sessão Ordinária, na Sede Social da Instituição, situada na Rua Manuel José Ramos Vizoso, número dois, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão (SCMA), na presença dos mesários: Maria Adriana Gomes, Joaquim Marto, Isabel Lestro, Florinda Henriques e Maria Costa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco.

Os pressupostos para o Orçamento de 2025 foram aprovados na reunião de 20 de outubro de 2024 e foram os seguintes:

- Manter o número de vagas hospitalares em 20.
- Aumento do salário mínimo para 870 € (6,1%). Os restantes salários terão aumento de 50 €.
- As mensalidades dos quartos com e sem comparticipação da Segurança Social serão incrementadas em 4,02 %.
- As mensalidades do CD e SAD serão atualizadas em função dos rendimentos dos utentes em 2024 (alteração residual).
- Redução da taxa de juro do empréstimo da CA de 5,179% para 4,750%.

Dando início à reunião, o Senhor Provedor referiu que com estes pressupostos se prevê para dois mil e vinte e cinco um resultado positivo de 1.244,61 €.

Os resultados previsionais para 2024 são os seguintes:

O resultado líquido previsto para 2024 apresenta um valor **positivo de 88 917,18 €** o que, comparativamente ao inicialmente previsto, significa uma melhoria de **87.672,57 €**.

Salienta-se que o resultado líquido previsto para 2024 é sensivelmente o triplo do valor real obtido em 2023, o qual apresentou um valor positivo de **31 662,22 €**.

As receitas previstas para 2024, apresentam um desvio positivo de **5,04 %** relativamente às receitas inicialmente orçamentadas, sendo que do orçamento inicial constava um volume de receitas de **1 929 430,35 €** e a receita prevista é de **2.026.597,69 €**.

As despesas previstas para 2024, apresentam um aumento de **0,56%** relativamente às despesas inicialmente orçamentadas, sendo que do orçamento inicial constava um volume de despesas de **1.926.880,60 €** e a despesa prevista é de **1.937.680,51€**.

Relativamente ao orçamento das diversas valências apurou-se que o Serviço de Apoio Domiciliário terá um custo real do utente previsto para 2025 de 913,07 € mensais considerando amortizações e depreciações e 755,50 € mensais não considerando amortizações e depreciações.

O Centro de Dia, terá um custo previsto para 2025 de 469,69 € mensais considerando amortizações e depreciações e 393,85 € mensais não considerando amortizações e depreciações.

A ERPI terá um custo real do utente previsto para 2025 de 1.493,04 € mensais considerando amortizações e depreciações e 1.375,49 € mensais não considerando amortizações e depreciações.

Quanto ao Orçamento de Investimentos, estava prevista para 2024 uma verba de **50.823,90 €**, dos quais foram executados cerca de **40.000€**, existindo responsabilidades por regularizar no valor de **362 481,74 €**.

Para 2025 está previsto um volume de investimentos de **75.000 €** destinado ao aumento de potência de 100 kwp de painéis fotovoltaicos.

As responsabilidades de investimento já assumidas mais o previsto para 2025 perfaz uma necessidade de financiamento de **437.481,74 €**, que será suportado pelo depósito a prazo de 250 mil euros e pelos valores depositados à ordem, que nesta data ascendem a 220 mil euros.

Durante o ano de 2024 foi amortizado o empréstimo da CA em 150 mil euros, situando-se nesta data em 2,55 milhões de euros.

Foi realizada a amortização antecipada da totalidade do empréstimo do Montepio.

Nada mais havendo a tratar, pelas dezassete horas, o Sr. Provedor deu por terminada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos Mesários presentes.

Provedor Fernando Mota Segismundo



Vice-Provedor Maria Adriana C. Rodrigues Gomes



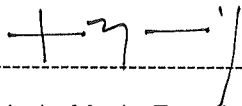
ATAS

Folha 50

2º Secretária Isabel Maria Rocha Lestro



Tesoureiro Joaquim Ramos Marto



1º Vogal Florinda Maria Ferreira Henriques

1º Suplente Maria da Conceição Marques Costa

